

1) MENSAGEM DO CEO

O segundo trimestre de 2023 foi ainda caracterizado por um cenário de incertezas econômicas e geopolíticas mundiais. Apesar de se situarem acima dos níveis históricos, a inflação mantém uma tendência de arrefecimento e estabilização em diversos países. No Brasil, o volume de produção de caminhões continua sendo impactado negativamente pela transição do Euro 5 para Euro 6, com um desempenho inferior ao 1T23, e pelo elevado nível de taxa de juros impactando a demanda por veículos em geral. Por outro lado, regiões como a Europa e América do Norte continuam apresentando níveis de produção acima do inicialmente projetado para o período promovendo o benefício da diversificação geográfica do nosso modelo de negócios.

A produção global de veículos leves, excluindo a China, segundo a consultoria IHS, apresentou um crescimento de 13,6% no 2T23 em relação ao 2T22. O segmento de veículos comerciais apresentou um crescimento da produção global, excluindo a China, de 2,2% no 2T23 em relação ao 2T22, segundo a consultoria LMC.

A receita operacional líquida da Companhia apresentou uma redução de 9,3% no 2T23 em relação ao 2T22, atingindo R\$ 3,8 bilhões. A redução é decorrente do menor custo de matérias-primas refletido nos preços de venda e do menor volume de produção de veículos comerciais no Brasil. O segmento de veículos comerciais teve sua participação na receita operacional líquida da Companhia reduzida de 47,9% no 2T22 para 42,3% no 2T23.

Apesar da expressiva queda de produção de veículos comerciais no Brasil que impactou a eficiência operacional, a Companhia apresentou no 2T23 uma margem bruta 2,5 pontos percentuais acima das margens brutas apresentadas nos 3 trimestres anteriores. A melhora está relacionada ao maior volume de produção de veículos global e a redução dos fatores temporais negativos observados desde o 3T22.

O EBITDA foi de R\$ 363,4 milhões no 2T23, uma redução de 32,0% em relação ao 2T22. Excluindo os eventos não recorrentes em ambos os períodos, tivemos uma redução do EBITDA de 27,2% no 2T23, com uma margem recorrente de 9,5% no 2T23 em relação a 11,8% no 2T22 e 7,1% no 1T23.

Nossa alavancagem financeira, medida pela relação do endividamento líquido sobre o EBITDA dos últimos 12 meses, foi de 2,72x no 2T23, comparado com 2,77x no 1T23 e 2,21x do 2T22. O principal impacto desse aumento em relação ao 2T22, foi a redução do EBITDA acumulado dos últimos 12 meses. O endividamento líquido atingiu R\$ 3.546,1 milhões no 2T23, uma redução de R\$ 370,9 milhões ou 9,5% em relação ao endividamento líquido apresentado ao final de 2022.

A posição de caixa no final do 2T23 foi de R\$ 2.458,6 milhões comparado com R\$ 1.392,9 milhões no final do 2T22. Adicionalmente, temos uma linha de crédito compromissada (*Revolver Credit Facility*) não sacada de R\$ 500,0 milhões. O índice de liquidez, mensurado pela liquidez total dividida pela dívida de curto prazo, terminou o trimestre em 1,63x, comparado com 1,54x no 1T23 e 1,48x no 2T22.

Em relação às iniciativas ESG da Companhia, anunciamos em nosso relatório de sustentabilidade a redução de 19,7% na intensidade de emissão de CO₂ em 2022 comparado com nossa *baseline* de 2019. Mantemos nosso objetivo de atingir a neutralidade de carbono até 2040, com metas importantes de redução em 2025 e 2030.

Após o sucesso da nossa roda de alumínio *"lightweighting technology"* com diversos fabricantes de veículos premium, levamos agora essa tecnologia para ser utilizada na Ferrari. Essa nova conquista reforça nosso sentimento de que estamos no caminho certo de oferecer soluções inovadoras para a indústria automotiva e na redução de emissões de CO₂.

Fomos reconhecidos novamente pelas montadoras no 2T23, o que comprova nosso compromisso em qualidade, tecnologia, competitividade, entrega e satisfação geral dos nossos clientes. Nas plantas de rodas no Brasil, recebemos da DAF/Paccar o prêmio de *"Quality Achievement"* e pela Volkswagen o prêmio na categoria *"Supply Security"*. Nas fábricas da Ásia e da Europa, recebemos da Hyundai Índia o *"2022 Appreciation Award"*, da Hino Japão o *"Award of Quality Control"* e da DAF Alemanha o prêmio *"Supplier Performance Management"*.

Atentos às mudanças de mercado, pressões inflacionárias e variações de volumes de produção de nossos clientes, adaptamos rapidamente nossas operações no Brasil à demanda atual de veículos comerciais de forma a mitigar os impactos na rentabilidade das operações. Permanecemos focados nos ganhos de produtividade e eficiência operacional, no lançamento de novos produtos, nos desenvolvimentos de nossa engenharia avançada, na digitalização e inovação e no fortalecimento do nosso balanço, para continuarmos gerando valor de forma sustentável, ao longo do tempo.

2) DESTAQUES DO 2T23

- Receita operacional líquida de R\$ 3.801,2 milhões no 2T23, redução de 9,3%¹
- Crescimento de 5,8% na receita operacional líquida da Europa¹
- Margem bruta de 11,2% no 2T23, 2,5 pontos percentuais acima das margens brutas apresentadas nos 3 trimestres anteriores
- Alavancagem financeira² de 2,72x no 2T23, em relação a 2,21x no 2T22 e 2,77x no 1T23
- Redução de R\$ 370,9 milhões (9,5%) no endividamento líquido no 2T23 em relação ao final de 2022 e de R\$ 538,9 milhões (13,2%) em relação ao 1T23
- Liquidez total de R\$ 2.958,6 milhões³ no 2T23 comparado com R\$ 1.892,9 milhões no 2T22. Índice de liquidez (liquidez total dividido pela dívida de curto prazo) de 1,63x, comparado com 1,48x no 2T22

¹ Em relação ao mesmo período do ano anterior.

² Dívida líquida/ EBITDA dos últimos 12 meses.

³ Posição de caixa + linhas de crédito rotativo

- Redução na intensidade de emissão de CO₂ em 19,7% no último ano em relação ao *baseline*⁴ de 2019

3) MERCADO

A produção de veículos nas regiões onde se concentram o maior percentual do faturamento consolidado da Companhia, apresentou o seguinte comportamento nos períodos indicados (em milhares):

Região	Veículos Leves ¹			Veículos Comerciais ²		
	2T22	2T23	Var.	2T22	2T23	Var.
Brasil	551	568	3,1%	45	28	-37,4%
Índia	1.238	1.271	2,7%	106	100	-5,6%
América do Norte	3.548	4.078	14,9%	145	150	3,6%
Europa ³	3.793	4.300	13,4%	124	141	13,6%
Global	19.003	21.957	15,5%	713	842	18,0%
Global Ex-China	13.545	15.388	13,6%	530	542	2,2%

Região	1S22			1S23		
	1S22	1S23	Var.	1S22	1S23	Var.
Brasil	1.007	1.075	6,8%	85	57	-33,4%
Índia	2.497	2.659	6,5%	220	232	5,5%
América do Norte	7.098	7.967	12,2%	277	305	10,2%
Europa ³	7.339	8.732	19,0%	243	286	17,8%
Global	38.933	43.300	11,2%	1.532	1.708	11,5%
Global Ex-China	27.306	30.856	13,0%	1.059	1.124	6,1%

(1) Fonte: ANFAVEA (Brasil) e IHS (outras regiões)

(2) Fonte: LMC Automotive (Veículos Comerciais)

(3) Considera EU27 + Reino Unido + Turquia

As mais recentes previsões das consultorias indicam um crescimento de 7,5% na produção global de veículos leves e de 0,4% na produção de veículos comerciais em 2023, ambos excluindo a China.

⁴ Baseline 2019 referente às metas de redução de emissões definidas na 1ª emissão de Sustainability Linked Bonds em 2021

4) DESEMPENHO OPERACIONAL FINANCEIRO

DRE Consolidado - R\$ mil	2T22	2T23	Var.	1S22	1S23	Var.
Receita Operacional Líquida	4.192.384	3.801.203	-9,3%	8.469.575	7.799.356	-7,9%
Custo dos Produtos Vendidos	(3.657.734)	(3.376.475)	-7,7%	(7.323.925)	(7.033.542)	-4,0%
Lucro Bruto	534.650	424.728	-20,6%	1.145.650	765.814	-33,2%
	12,8%	11,2%		13,5%	9,8%	
Despesas Operacionais	(181.613)	(192.898)	6,2%	(350.468)	(377.757)	7,8%
Outras Despesas/Receitas Operacionais	54.834	10.486	-80,9%	27.916	14.162	-49,3%
Resultado de Equivalência Patrimonial	6.024	3.309	-45,1%	10.698	9.166	-14,3%
Lucro Operacional (EBIT)	413.895	245.625	-40,7%	833.796	411.385	-50,7%
	9,9%	6,5%		9,8%	5,3%	
Resultado Financeiro	(112.366)	(122.408)	8,9%	(234.618)	(254.297)	8,4%
Imp. de Renda / Contrib. Social	(82.338)	(41.112)	-50,1%	(191.275)	(74.581)	-61,0%
Participação de Não Controladores	(28.706)	(22.745)	-20,8%	(57.212)	(39.488)	-31,0%
Lucro Líquido	190.485	59.360	-68,8%	350.691	43.019	-87,7%
	4,5%	1,6%		4,1%	0,6%	
EBITDA	534.573	363.407	-32,0%	1.082.724	650.167	-40,0%
	12,8%	9,6%		12,8%	8,3%	

4.1) Receita operacional líquida

A receita operacional líquida consolidada alcançou R\$ 3.801,2 milhões no 2T23 e R\$ 7.799,4 milhões no 1S23, uma redução de 9,3% e de 7,9% em relação ao 2T22 e ao 1S22, respectivamente.

A receita operacional líquida no 2T23 foi impactada negativamente pela queda de produção de veículos comerciais no Brasil, devido a mudança da motorização do euro 5 para o euro 6, e pela redução de preços de venda, em função da redução dos custos das matérias-primas. A recuperação dos volumes de produção na Europa, principalmente em rodas de alumínio para veículos leves, contribuiu para mitigar estes efeitos.

A variação cambial teve um impacto positivo de R\$ 17,3 milhões no 2T23 e um impacto negativo de R\$ 101,2 milhões no 1S23.

A tabela a seguir apresenta o comportamento da receita operacional líquida consolidada por região e por produto, nos períodos indicados.

Receita Operacional Líquida - R\$ mil	2T22	2T23	Var.	1S22	1S23	Var.
Rodas Alumínio (Veículos Leves)	142.562	168.730	18,4%	270.038	332.136	23,0%
Rodas Aço (Veículos Leves)	150.686	150.554	-0,1%	278.140	287.426	3,3%
Rodas Aço (Veículos Comerciais)	399.312	263.324	-34,1%	794.307	552.035	-30,5%
Comp. Estruturais (Veículos Leves)	112.573	115.561	2,7%	214.440	230.034	7,3%
Comp. Estruturais (Veículos Comerciais)	467.558	308.929	-33,9%	910.661	631.073	-30,7%
América do Sul	1.272.691	1.007.098	-20,9%	2.467.585	2.032.705	-17,6%
	30,4%	26,5%		29,1%	26,1%	
Rodas Alumínio (Veículos Leves)	143.273	158.063	10,3%	291.616	319.506	9,6%
Rodas Aço (Veículos Leves)	472.172	361.345	-23,5%	976.095	712.656	-27,0%
Rodas Aço (Veículos Comerciais)	120.117	90.850	-24,4%	237.570	186.370	-21,6%
Comp. Estruturais (Veículos Comerciais)	537.796	446.994	-16,9%	1.099.792	985.160	-10,4%
América do Norte	1.273.359	1.057.251	-17,0%	2.605.073	2.203.693	-15,4%
	30,4%	27,8%		30,8%	28,3%	
Rodas Alumínio (Veículos Leves)	593.709	675.395	13,8%	1.155.863	1.357.475	17,4%
Rodas Aço (Veículos Leves)	334.590	321.817	-3,8%	664.336	652.305	-1,8%
Rodas Aço (Veículos Comerciais)	387.719	395.115	1,9%	812.856	834.210	2,6%
Europa	1.316.018	1.392.327	5,8%	2.633.055	2.843.990	8,0%
	31,4%	36,6%		31,1%	36,5%	
Rodas Alumínio (Veículos Leves)	184.676	195.793	6,0%	439.551	422.262	-3,9%
Rodas Aço (Veículos Leves)	51.834	44.865	-13,4%	110.492	99.566	-9,9%
Rodas Aço (Veículos Comerciais)	93.806	103.870	10,7%	213.819	197.140	-7,8%
Ásia + Outros	330.316	344.527	4,3%	763.861	718.968	-5,9%
	7,9%	9,1%		9,0%	9,2%	
Iochope-Maxion Consolidado	4.192.384	3.801.203	-9,3%	8.469.575	7.799.356	-7,9%
	100,0%	100,0%		100,0%	100,0%	
Maxion Wheels	3.074.457	2.929.720	-4,7%	6.244.682	5.953.088	-4,7%
	73,3%	77,1%		73,7%	76,3%	
Maxion Structural Components	1.117.927	871.483	-22,0%	2.224.893	1.846.268	-17,0%
	26,7%	22,9%		26,3%	23,7%	

4.2) Custo dos Produtos Vendidos

O custo dos produtos vendidos atingiu R\$ 3.376,5 milhões no 2T23 e R\$ 7.033,5 milhões no 1S23, uma redução de 7,7% em relação ao 2T22 e de 4,0% em relação ao 1S22.

Esta redução em percentual inferior à redução das vendas, deve-se principalmente à menor eficiência operacional das operações dedicadas a veículos comerciais no Brasil.

4.3) Lucro Bruto

Lucro bruto de R\$ 424,7 milhões no 2T23 e de R\$ 765,8 milhões no 1S23, uma redução de 20,6% em relação ao 2T22 e de 33,2% em relação ao 1S22.

4.4) Despesas Operacionais

As despesas operacionais (despesas com vendas, gerais e administrativas e honorários da administração) atingiram R\$ 192,9 milhões no 2T23 e R\$ 377,8 milhões no 1S23, um crescimento de 6,2% e de 7,8% em relação ao 2T22 e ao 1S22, respectivamente.

4.5) Outras Despesas/Receitas Operacionais

Resultado positivo de R\$ 10,5 milhões no 2T23 e de R\$ 14,2 milhões no 1S23, uma redução em relação ao valor de R\$ 54,8 milhões apresentado no 2T22 e de R\$ 27,9 milhões no 1S22.

Os principais componentes desta linha do resultado no 2T23 foram um ganho com reembolso de seguros no valor de R\$ 5,3 milhões, reconhecimento do ganho da exclusão do ICMS na base do PIS/Cofins no valor de R\$ 3,5 milhões e despesas com reestruturação no Brasil no valor de R\$ 5,7 milhões. Vale ressaltar que o 2T22 foi impactado positivamente em R\$ 39,5 milhões por reembolso de seguros e ganho da exclusão do ICMS na base do PIS/Cofins.

4.6) Resultado de Equivalência Patrimonial

Resultado positivo de R\$ 3,3 milhões no 2T23 e de R\$ 9,2 milhões no 1S23, uma redução em relação aos valores de R\$ 6,0 milhões no 2T22 e de R\$ 10,7 milhões no 1S22.

A redução do resultado de equivalência patrimonial está relacionada a menor produção de vagões ferroviários e pelo prejuízo da Dongfeng Maxion na China, ainda em fase inicial de operações. O destaque positivo é o aumento do resultado da Maxion Montich devido ao aumento de produção de veículos na Argentina (16,6% no 2T23).

A tabela a seguir apresenta os valores correspondentes às participações societárias da Iochpe-Maxion os quais refletem o resultado da equivalência patrimonial na Companhia.

R\$ mil	2T22				2T23				Var.
	Amsted Maxion ¹	Maxion Montich ²	Dongfeng Maxion ³	Total	Amsted Maxion ¹	Maxion Montich ²	Dongfeng Maxion ³	Total	
Lucro (Prejuízo) Líquido	3.003	6.734	(3.712)	6.024	1.080	7.587	(5.358)	3.309	-45,1%

R\$ mil	1S22				1S23				Var.
	Amsted Maxion ¹	Maxion Montich ²	Dongfeng Maxion ³	Total	Amsted Maxion ¹	Maxion Montich ²	Dongfeng Maxion ³	Total	
Lucro Líquido (Prejuízo)	5.715	12.419	(7.436)	10.698	3.119	16.061	(10.014)	9.166	-14,3%

¹ Amsted-Maxion Fundação e Equipamentos Ferroviários S.A.: Companhia coligada do segmento ferroviário (participação de 19,5%)

² Maxion Montich S.A.: Negócio em conjunto com fábricas de componentes estruturais na Argentina e no Uruguai (participação de 50%)

³ Dongfeng Maxion Wheels Ltd.: Companhia coligada que produz rodas de alumínio na China (participação de 50%)

4.7) Resultado Operacional (EBIT)

Lucro operacional de R\$ 245,6 milhões no 2T23 e de R\$ 411,4 milhões no 1S23, uma redução de 40,7% em relação ao 2T22 e de 50,5% em relação ao 1S22.

4.8) Geração de Caixa Bruta (EBITDA)

EBITDA de R\$ 363,4 milhões com margem EBITDA de 9,6% no 2T23 e R\$ 650,2 milhões com margem EBITDA de 8,3% no 1S23, uma redução de 32,0% e de 40,0% em relação ao 2T22 e ao 1S22, respectivamente.

A redução do EBITDA no 2T23 é decorrente do menor volume de produção de veículos comerciais no Brasil e dos efeitos positivos no 2T22 mencionados no item 4.5 acima.

A tabela a seguir apresenta a evolução do EBITDA.

Conciliação do EBITDA - R\$ mil	2T22	2T23	Var.	1S22	1S23	Var.
Lucro líquido	190.485	59.360	-68,8%	350.691	43.019	-87,7%
Não Controladores	28.706	22.745	-20,8%	57.212	39.488	-31,0%
Imp. de Renda / Contrib. Social	82.338	41.112	-50,1%	191.275	74.581	-61,0%
Resultado Financeiro	112.366	122.408	8,9%	234.618	254.297	8,4%
Depreciação / Amortização	120.677	117.782	-2,4%	248.928	238.782	-4,1%
EBITDA	534.573	363.407	-32,0%	1.082.725	650.167	-40,0%

4.9) Resultado Financeiro

O resultado financeiro foi negativo em R\$ 122,4 milhões no 2T23 e R\$ 254,3 milhões no 1S23, um aumento de 8,9% em relação ao 2T22 e de 8,4% no 1S22.

O aumento do resultado financeiro é relacionado principalmente ao aumento das taxas de juros.

4.10) Resultado Líquido

Lucro líquido de R\$ 59,4 milhões no 2T23 (lucro por ação de R\$ 0,39250) e R\$ 43,0 milhões no 1S23 (lucro por ação de R\$ 0,28459), uma redução em relação ao lucro líquido de R\$ 190,5 milhões no 2T22 (lucro por ação de R\$ 1,25432) e de R\$ 350,9 milhões no 1S22 (lucro por ação de R\$ 2,3064).

5) INVESTIMENTOS

Os investimentos atingiram R\$ 99,2 milhões no 2T23 e R\$ 190,5 milhões no 1S23, uma redução de 24,9% em relação ao 2T22 e 21,4% em relação ao 1S22. Os principais investimentos no período foram relacionados ao aumento de capacidade para atendimento da demanda do segmento de veículos comerciais na América do Norte e construção da fábrica de rodas de alumínio para veículos comerciais na Europa.

6) LIQUIDEZ E ENDIVIDAMENTO

A posição de caixa e equivalentes de caixa em 30 de junho de 2023 foi de R\$ 2.458,6 milhões, sendo 52,6% em reais e 47,4% em outras moedas.

O endividamento bruto consolidado (empréstimos, financiamentos, e debêntures circulante e não circulante) em 30 de junho de 2023 atingiu R\$ 6.196,6 milhões, estando R\$ 1.813,6 milhões (29,3%) registrados no passivo circulante e R\$ 4.383,0 milhões (70,7%) no passivo não circulante.

O índice de liquidez, relação da liquidez total (considerando as linhas de crédito rotativo) sobre a dívida de curto prazo, foi de 1,63x ao final do 2T23 uma melhora em relação ao índice de 1,48x ao final do 2T22.

Os principais indexadores do endividamento bruto consolidado ao final do 2T23 foram: (i) linhas em euros (euro + 4,4% ao ano) com 40,6%, (ii) linhas em reais indexadas ao CDI que representaram 31,2% (custo médio CDI + 2,4%), e (iii) linhas em dólares (US\$ + 6,5% ao ano) com 13,4%.

O endividamento líquido⁵ consolidado em 30 de junho de 2023 atingiu R\$ 3.546,1 milhões, uma redução de 18,1% em relação ao montante de R\$ 4.330,6 milhões atingido em 30 de junho de 2022.

O endividamento líquido no final do 2T23 representou 2,72x o EBITDA dos últimos 12 meses, enquanto ao final do 2T22 representava 2,21x.

7) PATRIMÔNIO LÍQUIDO

O patrimônio líquido consolidado atingiu R\$ 4.145,5 milhões (valor patrimonial por ação de R\$ 26,97) em 30 de junho de 2023, uma redução de 4,7% em relação ao patrimônio líquido alcançado em 30 de junho de 2022 (R\$ 4.349,7 milhões e valor patrimonial por ação de R\$ 28,30).

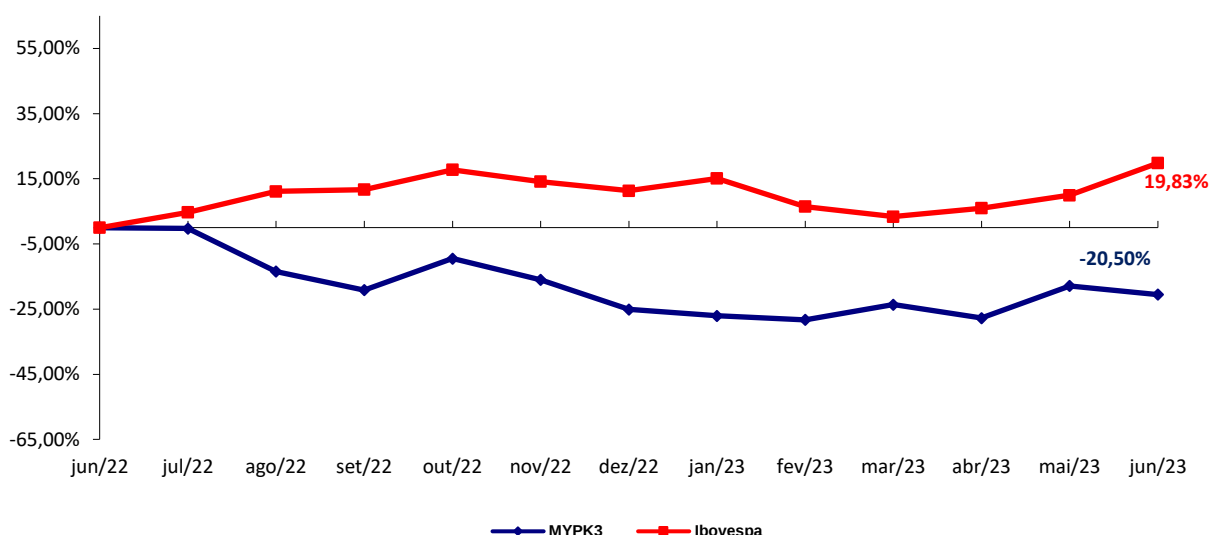
O patrimônio líquido atribuído aos controladores atingiu R\$ 3.786,2 milhões (valor patrimonial por ação de R\$ 24,63) em 30 de junho de 2023, uma redução de 6,3% em relação ao patrimônio líquido atribuído aos controladores alcançado em 30 de junho de 2022 (R\$ 4.038,8 milhões e valor patrimonial por ação de R\$ 26,27).

A variação no patrimônio líquido está relacionada ao resultado do período e à variação cambial que impacta o valor dos ativos líquidos no exterior (ajuste de avaliação patrimonial).

8) MERCADO DE CAPITAIS

As ações ordinárias da Iochpe-Maxion (B3: MYPK3) encerraram o 2T23 cotadas a R\$ 12,49, um crescimento de 4,1% no trimestre e uma redução de 20,5% nos últimos 12 meses. Ao final do 2T23 a Iochpe-Maxion atingiu uma capitalização (*market cap*) de R\$ 1.920,0 milhões (R\$ 2.414,9 milhões ao final do 2T22).

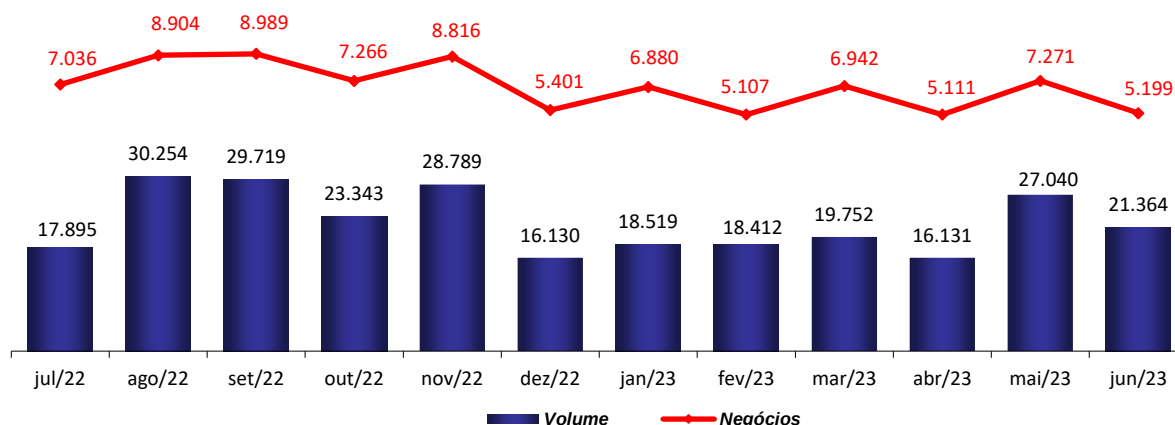
Variação das Ações – Últimos 12 meses



⁵ Endividamento bruto mais instrumentos financeiros derivativos passivos circulante e não circulante, menos caixa e equivalentes de caixa mais instrumentos financeiros derivativos ativos circulante e não circulante.

As ações da Iochpe-Maxion apresentaram no 2T23 um volume médio diário de negociação na B3 de R\$ 21,9 milhões (R\$ 22,1 milhões no 2T22) e um número médio diário de 5.918 negócios (7.891 negócios no 2T22).

Volume Médio Diário



9) CLÁUSULA COMPROMISSÓRIA

A Companhia está vinculada à arbitragem na Câmara de Arbitragem do Novo Mercado, conforme Cláusula Compromissória constante do seu Estatuto Social.

10) DECLARAÇÃO DA ADMINISTRAÇÃO

Em observância às disposições constantes no artigo 27 da Resolução CVM nº 80/22, a Diretoria declara que discutiu, revisou e concordou com o relatório de revisão especial dos auditores independentes e com as informações trimestrais de 30 de junho de 2023.

As informações financeiras da Companhia aqui apresentadas estão de acordo com os critérios da legislação societária brasileira, e preparadas de acordo com a NBC TG 21 Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, conforme emitido pelo *International Accounting Standard Board*.

O EBITDA não deve ser considerado como alternativa para o lucro líquido, como indicador de desempenho operacional da Companhia, ou alternativa para fluxo de caixa como um indicador de liquidez.

A Administração da Companhia acredita que o EBITDA é uma medida prática para aferir seu desempenho operacional e permitir uma comparação com outras companhias.

A Companhia calcula o EBITDA conforme a Resolução CVM 156 regulamentada em 01/08/22. Com isso, o EBITDA representa o lucro (prejuízo) líquido antes de juros, Imposto de Renda e Contribuição Social e depreciação/amortização.

Cruzeiro, 09 de agosto de 2023.

11) ANEXOS

11.1) Demonstração do Resultado (Consolidado)

Consolidado

DRE - R\$ mil	2T22	2T23	Var.	1S22	1S23	Var.
Receita Operacional Líquida	4.192.384	3.801.203	-9,3%	8.469.575	7.799.356	-7,9%
Custo dos Produtos Vendidos						
Matéria Prima	(2.458.704)	(2.090.442)	-15,0%	(4.906.036)	(4.375.076)	-10,8%
Mão de Obra	(518.197)	(575.558)	11,1%	(1.059.761)	(1.178.217)	11,2%
Outros	(680.833)	(710.475)	4,4%	(1.358.127)	(1.480.248)	9,0%
	(3.657.734)	(3.376.475)	-7,7%	(7.323.925)	(7.033.542)	-4,0%
Lucro Bruto	534.650	424.728	-20,6%	1.145.650	765.814	-33,2%
	12,8%	11,2%		13,5%	9,8%	
Despesas Operacionais						
Com vendas	(21.290)	(22.335)	4,9%	(42.607)	(40.127)	-5,8%
Gerais e Administrativas	(155.940)	(166.485)	6,8%	(298.571)	(327.574)	9,7%
Honorários da Administração	(4.383)	(4.078)	-7,0%	(9.290)	(10.056)	8,2%
Outras Despesas/Receitas	54.834	10.486	-80,9%	27.916	14.162	-49,3%
	(126.779)	(182.412)	43,9%	(322.552)	(363.595)	12,7%
Resultado de Equivalência Patrimonial	6.024	3.309	-45,1%	10.698	9.166	-14,3%
Lucro Operacional (EBIT)	413.895	245.625	-40,7%	833.796	411.385	-50,7%
	9,9%	6,5%		9,8%	5,3%	
Resultado Financeiro						
Receitas Financeiras	24.572	54.793	123,0%	38.974	104.513	168,2%
Despesas Financeiras	(141.675)	(156.962)	10,8%	(268.148)	(334.036)	24,6%
Variação cambial líquida	4.737	(20.239)	n.m.	(5.444)	(24.774)	n.m.
	(112.366)	(122.408)	8,9%	(234.618)	(254.297)	8,4%
Lucro antes do IR. e da CS	301.529	123.217	-59,1%	599.178	157.088	-73,8%
	7,2%	3,2%		7,1%	2,0%	
Imp. de Renda / Contrib. Social	(82.338)	(41.112)	-50,1%	(191.275)	(74.581)	-61,0%
Participação de Não Controladores	(28.706)	(22.745)	-20,8%	(57.212)	(39.488)	-31,0%
Lucro Líquido	190.485	59.360	-68,8%	350.691	43.019	-87,7%
	4,5%	1,6%		4,1%	0,6%	
EBITDA	534.573	363.407	-32,0%	1.082.724	650.167	-40,0%
	12,8%	9,6%		12,8%	8,3%	

11.2) Balanço Patrimonial (Consolidado)

R\$ mil					
	ATIVO			PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	
	jun-22	jun-23		jun-22	jun-23
CIRCULANTE			CIRCULANTE		
Caixa e Equivalentes de Caixa	1.392.893	2.458.590	Empréstimos, financiamentos e debêntures	1.277.434	1.813.563
Contas a Receber de Clientes	2.466.700	1.589.570	Fornecedores	2.493.077	2.085.250
Estoques	3.055.324	2.444.233	Obrigações Fiscais	211.394	164.540
Impostos a Recuperar	582.900	669.896	Obrigações Sociais e Trabalhistas	473.075	452.827
Despesas Antecipadas	55.869	77.817	Adiantamentos de Clientes	83.481	59.910
Instrumento Financeiro Derivativo	33.219	36.999	Instrumento Financeiro Derivativo	14.315	15.783
Outros Créditos	210.749	171.178	Dividendos e Juros Sobre Capital Próprio a Pagar	61.023	42.432
	7.797.654	7.448.283	Outras Obrigações	379.848	499.814
				4.993.647	5.134.119
NÃO CIRCULANTE			NÃO CIRCULANTE		
Impostos a Recuperar	285.275	277.106	Empréstimos, financiamentos e debêntures	4.738.829	4.382.987
Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos	243.601	252.275	Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	77.558	79.259
Depósitos Judiciais	59.472	67.355	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	109.058	52.507
Instrumento Financeiro Derivativo	279.288	170.679	Instrumento Financeiro Derivativo	5.464	-
Outros Créditos	81.452	104.684	Passivo Atuarial de Plano de Pensão	535.043	418.091
Investimentos	132.510	148.090	Outras Obrigações	105.044	117.794
Imobilizado	3.919.901	3.849.102		5.570.996	5.050.638
Intangível	2.078.537	1.951.142	PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Direito de uso	36.645	61.509	Capital social	1.576.954	1.576.954
	7.116.681	6.881.942	Opções outorgadas reconhecidas	3.061	3.061
			Reservas de lucros	414.628	623.446
			Reserva de capital	21.301	45.214
			Ações em tesouraria	(41.448)	(55.539)
			Ajuste de avaliação patrimonial	1.710.845	1.547.434
			Resultado do período	353.415	45.580
			Patrimônio Líquido Atribuído aos Acionistas Controladores	4.038.756	3.786.150
			Participação dos Acionistas não Controladores	310.936	359.318
				4.349.692	4.145.468
TOTAL DO ATIVO	14.914.335	14.330.225	TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	14.914.335	14.330.225